



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SUBSECRETÁRIO REGIONAL DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

CONSELHO DO GOVERNO

Angra do Heroísmo, 95.03.22

COMUNICADO

O Conselho analisou o estado do mercado de emprego na Região e os efeitos positivos das medidas aplicadas para a criação de postos de trabalho e combate aos problemas derivados do desemprego.

Os Secretários Regionais das Finanças do Emprego e das Obras Públicas ficaram encarregados de em diálogo com o poder local, calendarizarem o lançamento de obras públicas, previstas nos respectivos planos, acelerando-o em toda a medida do possível, tendo em vista a promoção do emprego no sector.

Relativamente à situação dos trabalhadores açorianos na Base das Lajes, o Governo entende que a leis portuguesas devem ser escrupulosamente cumpridas, quer no que respeita a eventuais despedimentos quer no que respeita ao trabalho remunerado de cidadãos estrangeiros.

Entende ainda o Governo que despedimentos de portugueses por invocada redução de efectivos americanos na Base, só se justificam na exacta medida em que se verificar não existirem quaisquer americanos trabalhando ilegalmente.

O Governo pressiona as entidades competentes do Governo da República para que assegurem, na área da Base, sujeita a jurisdição militar, o cumprimento rigoroso das leis portuguesas.

A formação dos jovens e a sua consequente preparação para o ingresso no mercado de trabalho, são medidas da política de emprego que capacitam o juventude açoriana para a mudança e a modernidade que caracterizam o nosso tempo.

Neste domínio, tem sido muito importante a troca de experiências profissionais entre jovens açorianos e de outras regiões europeias através do programa Eurodisseia, razão pela qual o Governo decidiu prosseguir com a participação dos Açores nesta iniciativa da Assembleia das Regiões da Europa.

O programa Eurodisseia destina-se a jovens com idades compreendidas entre os 18 e 30 anos, que assim poderão realizar estágios profissionais noutras regiões europeias, com a duração de três meses, e simultaneamente participar na aprendizagem da língua, da cultura e da própria realidade sócio-económica da regiões de acolhimento.

Por sua vez os Açores também farão o acolhimento de jovens, europeus que pretendam aqui realizar o seu estágio profissional.

Ao longo dos últimos seis anos participaram nesta troca de experiências profissionais mais de cem jovens dos Açores e de diversas Regiões da União Europeia.

O Governo também analisou os resultados das Jornadas de Estudo sobre as Regiões Ultraperiféricas, realizadas na semana passada em Estrasburgo, no âmbito da Presidência Francesa da União Europeia, onde

se perspectivou de forma muito positiva a concertação e consensualização dos interesses das sete Regiões Ultraperiféricas e respectivos países, com vista à defesa desse estatuto especial, na conferência interministerial de 1996, já que se trata da única via para a promoção do desenvolvimento e da coesão económica e social das regiões em causa- Açores, Canárias, Guadalupe, Guiana, Madeira, Martinica e Reunião.